XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS
SER-TÃO CRÍTICO NA PSICOLOGIA SOCIAL:
produzindo vozes em tempos de necropolítica
04, 05, 06 e 07 de Setembro de 2021 Evento on-line
ABRAPSO REGIONAL MINAS GERAIS
ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

DO ESTIGMA À INVISIBILIDADE – ELEMENTOS DA LESBOFOBIA IDENTIFICADOS NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES LÉSBICAS SOBRE A LESBIANIDADE

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

TOMÉ; Maria Célia Araujo [1]

RESUMO

O imaginário constitutivo da realidade social referente à figura da mulher lésbica corresponde a uma concepção desviante do que representa a categoria lésbica. Definições estigmatizantes marcam a construção histórica desta categoria que, em nossa sociedade, ainda ocupa um lugar de anormalidade e invisibilidade quando reconhecido o papel de transgressão do padrão heterossexual. Diante de um contexto marcado pela extrema violência contra as mulheres e pessoas LGBTI+, as mulheres lésbicas situam-se em uma posição de vulnerabilidade ao sofrimento físico, psíquico e social, decorrentes da lesbofobia que ameaça a realidade das lésbicas brasileiras[MA1] . Assim, tomando-se como aporte teórico a Teoria das Representações Sociais, uma proposta formulada no âmbito da Psicologia Social e que trabalha com os conhecimentos produzidos e compartilhados no senso comum, articulando-a às produções de teóricas e ativistas do pensamento lesbofeminista[MA2] , esta investigação assume como objetivo principal conhecer as representações sociais de mulheres lésbicas sobre a lesbianidade e, como objetivos específicos: identificar as representações e significados atribuídos à lesbianidade através dos discursos de mulheres lésbicas; compreender o papel da família e da sociedade no processo de produção das representações sobre a lesbianidade; e analisar as influências do feminismo na construção destas representações.[MA3] As sujeitas desta pesquisa foram oito mulheres, com idades entre 21 e 36 anos, que se autorreconhecem como lésbicas. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada, realizada individualmente por meio de aplicações virtuais, tendo-se em vista o contexto de pandemia em que a investigação ocorreu. Os dados foram submetidos à Análise de Conteúdo, o que possibilitou a organização das informações obtidas em categorias temáticas[MA4] . Os resultados articulam-se em torno de três dimensões específicas: individual, social e política, a partir das quais emergiram, em cada, duas categorias temáticas, respectivamente: a) o processo de autopercepção como lésbica e b) teorizações sobre a lesbianidade; c) repercussões do contexto familiar e d) implicações sociais da lesbianidade; e) feminismo como possibilidade de compreensão e de transformação e f) instrumento de luta das mulheres. Neste resumo, focaliza-se na categoria das implicações sociais da lesbianidade, cujos resultados apontam para a produção de estigmas e estereótipos bem como a invisibilização de mulheres lésbica enquanto elementos constitutivos da lesbofobia, sendo esta considerada um tipo concreto de

[1] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - campus Poços de Caldas, mariaceato@gmail.com

opressão que atinge especificamente as lésbicas. Tomando-se como núcleo de opressão o sexismo, a lesbofobia opera na articulação entre machismo, misoginia e homofobia, constituindo-se em um mecanismo político de dominação e subordinação das lésbicas em nossa sociedade. [MA5] Assumindo-se o aprofundamento nas experiências humanas relativas à sexualidade a partir de um compromisso ético-político, torna-se imprescindível o questionamento do padrão hegemônico heterossexual que, alicerçado aos discursos predominantes, deturpa, nega e apaga as demais expressões e manifestação da sexualidade no meio social[MA6] . Diante do exposto, alinha-se o compartilhamento desta pesquisa, na modalidade de Grupo de Trabalho, ao Eixo 4. [MA1]Introdução [MA2]Referencial Teórico [MA3]Objetivos [MA4]Metodologia [MA5]Resultados [MA6]Conclusão

PALAVRAS-CHAVE: Lesbofobia, Representações Sociais, Lesbianidade

[1] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - campus Poços de Caldas, mariaceato@gmail.com